

## **EDITORIAL**

Com satisfação apresentamos a nova edição da Future, a primeira de 2012. Neste número destacamos cinco artigos que abordam o tema de estudos do futuro, com uma discussão sobre diferentes métodos de prospecção e elaboração de cenários, previsão tecnológica e seus impactos. Os métodos e técnicas apresentados foram aplicados a diferentes setores, gerando resultados relevantes tanto para a academia, no sentido de consolidar ou aprimorar as teorias, como para os tomadores de decisão em instituições públicas ou privadas. Outros três interessantes artigos tratam do tema de estratégia e internacionalização.

Os autores Ana Paula Barbosa e Wilian Gatti Junior apresentam estudos de cenários prospectivos sobre o setor de cana-de-açúcar. Quatro cenários com diferentes perspectivas de avanço tecnológico e de desenvolvimento de mercados foram elaborados e discutidos. Bioenergia, tecnologia de motores, novas tecnologias de conversão e uso da cana-de-açúcar, além do contexto complexo da indústria, são algumas das variáveis que permeiam os cenários.

O setor de cana-de-açúcar é também alvo das análises de Luciana Oranges Cezarino e Lara Bartocci Liboni, porém com uma abordagem socioambiental do tema. Uma análise exploratória é feita, identificando impactos dessa indústria na sociedade e no meio ambiente. Políticas públicas também aparecem como atuantes no setor e têm um papel significativo no cenário.

A metodologia de cenários foi utilizada pelo autor Gilberto Sarfati para estudar o efeito das políticas públicas de empreendedorismo no Canadá, no Chile e na Itália. Para cada país são desenvolvidos quatro cenários em torno das incertezas críticas de integração política, econômica e desenvolvimento tecnológico. Cada um é construído com base nas políticas públicas perseguidas em cada um destes países.

Michel Haddad utiliza métodos quantitativos para cunhar um modelo preditivo acerca da taxa Selic-Efetiva, a fim de atestar a viabilidade em efetuar previsões sobre variações desta no curto prazo. São detalhadas as principais variáveis macroeconômicas que a afetam, como as variações sobre preços de commodities agrícolas e de energia, nível de produção industrial nacional, taxa de câmbio e dívida líquida do setor público.

Outro artigo desta edição a abordar o futuro foi escrito por Daniela Dagani e Felipe Ribeiro, que realizam prospecções sobre expectativas e alternativas para o futuro do trabalho executivo. As principais conclusões a que chegaram foram de que o trabalho executivo vai sofrer profundas alterações em um futuro breve, tendo como principal diferença a flexibilização dos horários e locais.

Na esfera dos temas de estratégia e internacionalização, Ailton Conde Jussani, Daniela Dutra da Costa, Eduardo Pinheiro Gondim de Vasconcellos e Roberto Sbragia apresentam um estudo sobre a etapa de identificação de fontes externas de informação tecnológica em uma indústria de cerâmica vermelha. Inicialmente foi feita uma revisão abrangente da literatura sobre estratégia, gestão e fontes tecnológicas e na sequência, foi aplicado um estudo de caso em uma indústria no estado do Piauí, com resultados surpreendentes.

Allan Barbosa e Leandro Cintra procuram discutir as interfaces e articulações entre os construtos inovação, competências e desempenho, considerando sua influência e operacionalidade no contexto organizacional. Essa discussão sustenta-se em um ambiente que apregoa e sinaliza intensa inovação em busca de vantagem competitiva sustentável.

Por fim, Grace Keeney procura determinar a viabilidade metodológica utilizada por Hadley *et al.* para prever os efeitos resultantes do "envolvimento" e "inserção" de uma colaboração Sul-Sul na área de patentes de remédios. As descobertas sustentam as proposições de que colaborações com altos níveis de envolvimento serão positivamente associadas com a aquisição de recursos diferenciados, com a criação de conhecimento e com um aumento de influência.

Boa leitura!

**James Terence Coulter Wright**

Editor

**Renata Giovinazzo Spers**

Editora Adjunta